

Quatro anos depois reinicia produção

21/1/87

Após sensivelmente quatro anos de paralisação, a fábrica Riopele Têxteis Moçambique, em Marracuene, província do Maputo, deverá reiniciar a sua actividade dentro de aproximadamente três meses.

Esta informação foi revelada pelo director-fábrica, Jorge Gonçalves, durante a visita efectuada sexta-feira de manhã, pelo Secretário-Geral do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Têxtil, Vestuário, Couro e Calçado, Pedro Mandlaze.

Jorge Gonçalves explicou, por outro lado, que a fábrica deverá receber dentro em breve matéria-prima, proveniente do exterior, para iniciar-se a produção de tecidos.

Aquele responsável deu a conhecer igualmente que, durante o período em que aquela unidade de produção esteve parada, os trabalhadores, em coordenação com a Direcção, Célula do Partido e estrutura sindical local, envidaram esforços no sentido de manter as máquinas bem conservadas.

Desenvolveram-se também pequenos projectos de carácter produtivo, embora os produtos não fossem para o comércio.

Para além destes projectos levados a cabo dentro da própria fábrica, os trabalhadores da Riopele Têxteis abriram uma machamba num terreno de cinco hectares, onde semearam diversas hortícolas para além de árvores de fruta, nomeadamente laranjeiras.

Ainda durante este período, os trabalhadores daquela unidade de produção beneficiaram de cursos de formação profissional ministrados por cooperantes portugueses em serviço no local.

O director-fábrica, Jorge Gonçalves, informou também que dos 900 trabalhadores, que existiam na Riopele, apenas ficaram 570, tendo os outros abandonado a fábrica devido a problemas salariais.

— Muitos trabalhadores abandonaram a fábrica, razão pela qual tivemos de admitir novos elementos. — Informou Jorge Gonçalves.

O Secretário-Geral do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Têxtil, Vestuário, Couro e Calçado, Pedro Mandlaze, era acompanhado na sua visita por outros quadros dirigentes da mesma estrutura sindical.

Durante a visita, que durou cerca de três horas, eles percorreram todas as instalações da fábrica, tendo recebido explicações do director-fábrica, Jorge Gonçalves, sobre o funcionamento daquele complexo fabril.

Durante a visita, que tinha por objectivo inteirar-se do processo preparativo para o arranque da produção, Pedro Mandlaze aproveitou a ocasião para exortar os trabalhadores a redobrar esforços com vista a minimizarem as carências em matéria de vestuário que se faz sentir no nosso País.

Pedro Mandlaze realçou de igual modo a responsabilidade que tem o trabalhador da indústria têxtil no desenvolvimento económico do País.

— Cada um dos trabalhadores aqui presentes deve ter a preocupação de produzir mais e melhor, para pôr termo à situação de nudez — acrescentou o Secretário-Geral do Sindicato Nacional da Indústria Têxtil.

Pedro Mandlaze exortou todos os trabalhadores da Riopele por forma a agudizar a vigilância popular, para neutralizarem qualquer tipo de desestabilização do nosso País.